



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO MAIO/2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 16.293-3/2018

Nº DO TERMO: 27/2018

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/03/2022 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ANUAL: R\$ 186.549,46

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Novo Horizonte abrange dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezzalira Júnior, todos atendidos na sede da instituição.

O trabalho desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes abrange três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 13 e 15 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) totalizando 40 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) totalizando 60 pessoas. 3) Realizar 03 Percursos completos. 4) Avaliar os percursos realizados. 5) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SANTA GERTRUDES:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	Artesanato - Idosos	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Artesanato - Idosos	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade

14h00 – 15h00	Culinária - Idosos	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Grupo Socioeducativo Adolescentes	-
15h00 – 16h00	Atividade de convívio Hip Hop – Adolescentes/Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Convívio Karatê - crianças e adolescentes
16h00 – 17h00	-	-	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Convívio Karatê - crianças e adolescentes

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NOVO HORIZONTE:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

14h30 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Culinária	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Xadrez- Crianças	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
17h00 – 18h00	Atividade de convívio – Karatê	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Atividade de convívio – Karatê	-
18h00 – 19h00	-	Atividade de convívio – Karatê	-	Atividade de convívio – Karatê	-

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - NOVO HORIZONTE

- Grupo Período da Tarde 01 - Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 02/05/2023	Quais são meus direitos?	<p>Objetivo: Trabalhar de forma lúdica os principais eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal</p> <p>Método: Roda de conversa e um cartaz</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estava no salão. De início foi apresentado ao coletivo alguns elementos norteadores da constituição federal e o impacto da mesma para os direitos da criança e do adolescente. De forma secundária, apresentado ao coletivo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Dessa forma, dialogando sobre os mesmos de forma lúdica, os usuários foram divididos em dois subgrupos. A tarefa dada a este coletivo foi a de que respondessem a seguinte pergunta: Se a Constituição Federal foi instituída desde 1988, por qual motivo foi necessária a criação do ECA em 1990?</p> <p>Resultados: Os grupo foram bem autônomos em se dividir e alguns, conseguiram discursar bastante entre si sobre o ECA . A atividade proposta</p>

		<p>permitiu o diálogo sobre assuntos importantes que regulamentam os direitos das crianças e dos adolescentes. De forma inicial, foi observado diversas opiniões divergentes entre os diferentes subgrupos. A resposta predominante foi: "Foi necessária a criação do ECA, porque a constituição fala de diversas outras pessoas, além das crianças". A resposta construída foi bastante inteligente. Ao término da atividade a técnica dialogou com o coletivo sobre as diferentes falas trazidas.</p>
<p>2ª semana 09/05/2023</p>	<p>Respeito e pertencimento</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também.</p> <p>Método: Cartões com pistas; tira de barbante</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, a técnica explicou as regras da dinâmica que consistiu em: dividir os usuários em 2 grupos, destes, cada grupo deveria dividir seus integrantes em duplas - cada dupla ficou com uma das mãos amarradas por barbantes e cada grupo ficou identificado com a cor verde ou branca. No salão, estavam espalhadas 11 pistas para cada grupo, cada grupo deveria pegar a pista descrita no papel correspondente a cor do seu grupo (verde ou branco) e na ordem correta - de 1 a 11, conforme instruções dadas pela técnica. Seguindo a ordem correta, cada pista contava uma história diferente sobre a forma com que as crianças se relacionam com o espaço da instituição, por exemplo: "Eu sou usada para deixar vocês mais confortáveis, uma pena que vocês não me guardam depois que me usam" essa pista correspondia as cadeiras, dessa forma assim que desvendado o mistério e entendido pelo grupo que a pista correspondia as cadeiras, nestas, estaria a pista seguinte e assim sucessivamente. Ao longo da busca pelas pistas, havia alguns desafios a serem cumpridos. Conforme as pistas iam sendo encontradas, os usuários deveriam entregá-las nas mãos das técnicas. Ganhava o grupo que encontrasse as 11 pistas mais rapidamente.</p> <p>Resultados: Os dois grupos foram bastante participativos. Foi possível observar que eles conseguiram trocar ideias para tentar descobrir onde estavam as próximas pistas escondidas. Além de visivelmente acharem divertida a atividade, foi realizada ao término do encontro das 11 pistas uma reflexão sobre a noção de pertencimento dos usuários com o espaço do SCFV. Cada pista utilizada com os usuários foi dialogada individualmente. O grupo se apropriou bastante da proposta.</p>
		<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, as crianças irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que as crianças ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais</p>

<p>3ª semana 16/05/2023</p>	<p>Árvore genealógica</p>	<p>desempenhados por cada membro da família. Método: Folha impressa com desenho da árvore genealógica e roda de conversa Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, foi entregue uma folha com a impressão da árvore genealógica para cada um deles e explicado que nesta eles deveriam escrever nos quadradinhos expressos no desenho o nome ou a função social de cada familiar no qual se lembrassem. Foi realizada uma divisão na construção da árvore: na parte da raiz pessoas que têm um significado muito grande na vida deles, no meio da árvore pessoas que eles gostam e querem ter por perto e na copa da árvore pessoas que eles não possuem muito contato. No final, foi realizada uma roda de conversa para entender melhor quem são essas pessoas e em qual divisão elas ficaram. Resultados: O grupo compreendeu a proposta e trouxeram diversas informações significativas sobre as relações sociais que estabelecem com a família. Na raiz da árvore, a maioria trouxe as figuras da mãe, pai e avós. Nem todos trouxeram estas mesmas figuras juntas, algumas crianças trouxeram uma figura ou outra destas descritas. Na parte do meio da árvore estavam os irmãos, tias, tios, alguns primos mais próximos deles e inclusive a técnica do Bom Pastor, nas representações de algumas das crianças, além da citação de uma professora na representação de duas crianças. Na última posição, representada pela copa da árvore, estavam alguns parentes que moram distantes mesmo ou que moram próximos mas se tornam muito distantes porque a convivência familiar não são validada como muito boa pelas crianças. Ao término de tal construção, foi realizada uma roda de conversa com os usuários.</p>
<p>4ª semana 23/05/2023</p>	<p>Estrutura Familiar</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo, a partir do filme "Matilda: o musical" Método: Telão, projetor e caixa de som. Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estavam no espaço. O salão já estava organizado para uma sessão de cinema com o grupo. Dessa forma, o coletivo foi apresentado a proposta do dia, onde seria televisionado para as crianças o filme "Matilda: o musical". A proposta do filme foi a de proporcionar um paralelo entre a vida da protagonista principal e a de alguns dos usuários do grupo, uma vez que a personagem principal possui uma filha negligente, uma escola que cumpre funções violentas e em meio a tudo isso, encontra maneiras de se organizar contando com algumas redes de proteção. Resultados: As crianças ficaram muito concentradas a cada detalhe do filme. Ao longo deste, realizaram alguns comentários umas com as outras sobre as identificações com algumas cenas que passavam sobre bullying que vivenciam nas escolas e os problemas que enfrentam em casa. O filme foi pausado ao término do grupo devido o horário de término de grupo, e será dado continuidade ao mesmo no encontro do dia 06/06/23.</p>

<p>5ª semana 29/05/2023</p>	<p>Evento Rede Socioassistencial-18 de maio (Combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes)</p>	<p>Objetivo: Refletir e instrumentalizar crianças acerca do tema Método: Articulação entre equipamentos - Cras Oeste; Bom Pastor e Cáritas; dinâmicas de grupo; roda de conversa Descrição da Atividade: A partir da organização de uma ação conjunta entre os equipamentos da rede socioassistencial do vetor oeste, foi realizada no espaço da Cáritas um grande evento reunindo as crianças do SCFV da Bom Pastor e Cáritas. Dessa forma, a tarde deste evento foi organizada em 3 momentos: em um espaço 25 crianças participava da atividade desenvolvida pela Bom Pastor, que fora mediada pelas crianças do Projeto Enredar (executado através de recursos do FMDCA) e as outras 25 crianças que compareceram ao eventos, participavam de uma roda de conversa promovida pela psicóloga do Cras. Ao término de ambas, trocavam-se os grupos de crianças para que todas pudessem participar das diferentes ações que estavam sendo proporcionadas. O terceiro momento contou com um espaço de lanches, importante para o fechamento do evento socioeducativo. Resultados: A ação entre grupos do SCFV foi muito interessante e permitiu as trocas sociais das crianças das diferentes Oscs. O contato dos mesmos com o Cras também os aproximou da proposta ofertada pelo SCFV, além de permitir diálogos que acenderam alertas nas técnicas do Serviço. A atividade teve duração total de 3 horas, e os desdobramentos da mesma terão continuidade nas unidades socioeducativas de execução do SCFV.</p>
---------------------------------	--	--

- **Grupo Período da Tarde 02 - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 02/05/2023</p>	<p>Quais são meus direitos?</p>	<p>Objetivo: Trabalhar de forma lúdica os principais eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal Método: Roda de conversa e um cartaz Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estava no salão. De início foi apresentado ao coletivo alguns elementos norteadores da constituição federal e o impacto da mesma para os direitos da criança e do adolescente. De forma secundária, apresentado ao coletivo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Dessa forma, dialogando sobre os mesmos de forma lúdica, os usuários foram divididos em dois subgrupos. A tarefa dada a este coletivo foi a de que respondessem a seguinte pergunta: Se a Constituição Federal foi instituída</p>

		<p>desde 1988, por qual motivo foi necessária a criação do ECA em 1990?</p> <p>Resultados: Os grupos se dividiram e discutiram sobre o assunto entre eles. Com isso tiveram a facilidade de dialogar sobre o assunto. Explicaram uns para os outros a função protetiva do Eca de acordo com a linguagem própria das crianças, os dois grupos discutiram narrativas entre si, falando sobre as violações de direitos entendidas pelo coletivo. Dessa forma, ao término das apresentações, a técnica dialogou com os grupos e traçou os elementos em comum refletidos por eles.</p>
<p>2ª semana 09/05/2023</p>	<p>Respeito e pertencimento</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também.</p> <p>Método: Cartões com pistas; tira de barbante</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, a técnica explicou as regras da dinâmica que consistiu em: dividir os usuários em 2 grupos, destes, cada grupo deveria dividir seus integrantes em duplas - cada dupla ficou com uma das mãos amarradas por barbantes e cada grupo ficou identificado com a cor verde ou branca. No salão, estavam espalhadas 11 pistas para cada grupo, cada grupo deveria pegar a pista descrita no papel correspondente a cor do seu grupo (verde ou branco) e na ordem correta - de 1 a 11, conforme instruções dadas pela técnica. Seguindo a ordem correta, cada pista contava uma história diferente sobre a forma com que as crianças se relacionam com o espaço da instituição, por exemplo: "Eu sou usada para deixar vocês mais confortáveis, uma pena que vocês não me guardam depois que me usam" essa pista correspondia as cadeiras, dessa forma assim que desvendado o mistério e entendido pelo grupo que a pista correspondia as cadeiras, nestas, estaria a pista seguinte e assim sucessivamente. Ao longo da busca pelas pistas, havia alguns desafios a serem cumpridos. Conforme as pistas iam sendo encontradas, os usuários deveriam entregá-las nas mãos das técnicas. Ganhava o grupo que encontrasse as 11 pistas mais rapidamente.</p> <p>Resultados: As crianças se divertiram bastante com a proposta apresentada. Este grupo se trata de um coletivo com crianças mais agitadas. Dessa forma, a atividade permitiu com que os usuários refletissem ao brincar sobre a importância de estabelecer cuidado em relação ao espaço do SCFV. Foi realizado um diálogo final com os usuários sobre o tema apresentado.</p>
		<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, as crianças irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que as crianças ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família.</p>

<p>3ª semana 16/05/2023</p>	<p>Árvore genealógica</p>	<p>Método: Folha impressa com desenho da árvore genealógica e roda de conversa Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, foi entregue uma folha com a impressão da árvore genealógica para cada um deles e explicado que nesta eles deveriam escrever nos quadradinhos expressos no desenho o nome ou a função social de cada familiar no qual se lembrassem. Foi realizada uma divisão na construção da árvore: na parte da raiz pessoas que têm um significado muito grande na vida deles, no meio da árvore pessoas que eles gostam e querem ter por perto e na copa da árvore pessoas que eles não possuem muito contato. No final, foi realizada uma roda de conversa para entender melhor quem são essas pessoas e em qual divisão elas ficaram. Resultados: As crianças narraram ao longo da árvore diferentes figuras. Neste coletivo, foram representadas mais figuras não pertencentes à família consanguínea das crianças do que propriamente aos familiares de sangue. Tal fenômeno se deve ao fato das crianças apresentarem em sua maioria uma característica maior de fragilidade de vínculos com o grupo familiar. Em sua maioria, apareceu na representação - professores, amigos e as técnicas do SCFV. Ao término do coletivo, foi conversado com as crianças sobre dinâmica de suas famílias e quais elementos mais os impactam.</p>
<p>4ª semana 23/05/2023</p>	<p>Estrutura Familiar</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo, a partir do filme "Matilda: o musical" Método: Telão, projetor e caixa de som. Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estavam no espaço. O salão já estava organizado para uma sessão de cinema com o grupo. Dessa forma, o coletivo foi apresentado a proposta do dia, onde seria televisionado para as crianças o filme "Matilda: o musical". A proposta do filme foi a de proporcionar um paralelo entre a vida da protagonista principal e a de alguns dos usuários do grupo, uma vez que a personagem principal possui uma filha negligente, uma escola que cumpre funções violentas e em meio a tudo isso, encontra maneiras de se organizar contando com algumas redes de proteção. Resultados: As crianças a primeiro momento ficaram muito revoltadas com a reação da diretora da escola a maneira com que ela trata os alunos no filme. Verbalizaram entre si que já visualizaram essas vivências com outros alunos e também já passaram em alguns momentos por situações onde se sentiram desrespeitados de alguma forma. O filme foi pausado ao término do grupo devido o horário de término de grupo, e será dado continuidade ao mesmo no encontro do dia 06/06/23.</p>
		<p>Objetivo: Refletir e instrumentalizar crianças acerca do tema Método: Articulação entre equipamentos - Cras Oeste; Bom Pastor e Cáritas; dinâmicas de grupo; roda de conversa</p>

<p>5ª semana 29/05/2023</p>	<p>Evento Rede Socioassistencial-18 de maio (Combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes)</p>	<p>Descrição da Atividade: A partir da organização de uma ação conjunta entre os equipamentos da rede socioassistencial do vetor oeste, foi realizada no espaço da Cáritas um grande evento reunindo as crianças do SCFV da Bom Pastor e Cáritas. Dessa forma, a tarde deste evento foi organizada em 3 momentos: em um espaço 25 crianças participava da atividade desenvolvida pela Bom Pastor, que fora mediada pelas crianças do Projeto Enredar (executado através de recursos do FMDCA) e as outras 25 crianças que compareceram ao eventos, participavam de uma roda de conversa promovida pela psicóloga do Cras. Ao término de ambas, trocavam-se os grupos de crianças para que todas pudessem participar das diferentes ações que estavam sendo proporcionadas. O terceiro momento contou com um espaço de lanches, importante para o fechamento do evento socioeducativo.</p> <p>Resultados: A ação entre grupos do SCFV foi muito interessante e permitiu as trocas sociais das crianças das diferentes Oscs. O contato dos mesmos com o Cras também os aproximou da proposta ofertada pelo SCFV, além de permitir diálogos que acenderam alertas nas técnicas do Serviço. A atividade teve duração total de 3 horas, e os desdobramentos da mesma terão continuidade nas unidades socioeducativas de execução do SCFV.</p>
---------------------------------	--	--

Encontros Socioeducativos Território Santa Gertrudes

- Grupo Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 03/05/2023</p>	<p>Quais são meus direitos?</p>	<p>Objetivo: Trabalhar de forma lúdica os principais eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal</p> <p>Método: Roda de conversa e um cartaz</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estava no salão. De início foi apresentado ao coletivo alguns elementos norteadores da constituição federal e o impacto da mesma para os direitos da criança e do adolescente. De forma secundária, apresentado ao coletivo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Dessa forma, dialogando sobre os mesmos de forma lúdica, os usuários foram divididos em dois subgrupos. A tarefa dada a este coletivo foi a de que respondessem a seguinte pergunta: Se a Constituição Federal foi instituída desde 1988, por qual motivo foi necessária a criação do ECA em 1990?</p>

		<p>Resultados: Os usuários relataram já conhecer o ECA, uma vez que as propostas da Bom Pastor conversaram diversas vezes sobre o tema. Também contaram que por coincidência estão falando sobre o ECA nas escolas, com isso o grupo todo trouxe sua compreensão de que o ECA é uma lei que protege as crianças e adolescentes sobretudo de maus tratos. Alguns outros refletiram sobre outras garantias como direito ao lazer, estudar, brincar, a vacinas, consultas e principalmente a uma família. Feito isso, a técnica refletiu com o grupo sobre a relação de tudo isso com a Constituição Federal.</p>
<p>2ª semana 10/05/2023</p>	<p>Respeito e pertencimento</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também.</p> <p>Método: Cartões com pistas; tira de barbante</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, a técnica explicou as regras da dinâmica que consistiu em: dividir os usuários em 2 grupos, destes, cada grupo deveria dividir seus integrantes em duplas - cada dupla ficou com uma das mãos amarradas por barbantes e cada grupo ficou identificado com a cor verde ou branca. No salão, estavam espalhadas 11 pistas para cada grupo, cada grupo deveria pegar a pista descrita no papel correspondente a cor do seu grupo (verde ou branco) e na ordem correta - de 1 a 11, conforme instruções dadas pela técnica. Seguindo a ordem correta, cada pista contava uma história diferente sobre a forma com que as crianças se relacionam com o espaço da instituição, por exemplo: "Eu sou usada para deixar vocês mais confortáveis, uma pena que vocês não me guardam depois que me usam" essa pista correspondia as cadeiras, dessa forma assim que desvendado o mistério e entendido pelo grupo que a pista correspondia as cadeiras, nestas, estaria a pista seguinte e assim sucessivamente. Ao longo da busca pelas pistas, havia alguns desafios a serem cumpridos. Conforme as pistas iam sendo encontradas, os usuários deveriam entregá-las nas mãos das técnicas. Ganhava o grupo que encontrasse as 11 pistas mais rapidamente.</p> <p>Resultados: Os dois grupos ficaram muitos ansiosos em achar as pistas e os enigmas trazidos tornaram a atividade ainda mais divertida. Neste encontro, foi visível o quanto os usuários se integraram uns com os outros. Também foi observado que sem o trabalho em equipe, as crianças não conseguiriam cumprir as tarefas. No final da proposta, a técnica realizou uma roda de conversa com o coletivo, com a finalidade de refletir com o grupo sobre o cuidado e a relação de pertencimento que cada um estabelece com o espaço do SCFV.</p>
<p>3ª semana 17/05/2023</p>		<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, as crianças irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que as crianças</p>

	<p>Árvore genealógica</p>	<p>ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família.</p> <p>Método: Folha impressa com desenho da árvore genealógica e roda de conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, foi entregue uma folha com a impressão da árvore genealógica para cada um deles e explicado que nesta eles deveriam escrever nos quadradinhos expressos no desenho o nome ou a função social de cada familiar no qual se lembrassem. Foi realizada uma divisão na construção da árvore: na parte da raiz pessoas que têm um significado muito grande na vida deles, no meio da árvore pessoas que eles gostam e querem ter por perto e na copa da árvore pessoas que eles não possuem muito contato. No final, foi realizada uma roda de conversa para entender melhor quem são essas pessoas e em qual divisão elas ficaram.</p> <p>Resultados: As crianças reproduziram nesta atividade elementos já verbalizados em outras construções de atividades de forma informal. Neste momento, foi identificado a partir das representações das crianças o quão fragilizado são os vínculos dos usuários com seu grupo familiar. Na maioria das reproduções realizadas pelas crianças há inclusive a existência de rompimento de vínculos com figuras familiares importantes: mãe e pai. A atividade foi importante para que de forma técnica fosse possível refletir famílias, sobretudo para dialogar com o CRAS. A atividade foi finalizada com o grupo e amarrado com os usuários questões importantes mobilizadas pela atividade.</p>
<p>4ª semana 24/05/2023</p>		<p>Descrição da Atividade: Devido atividade de convívio realizada com os idosos, não houve atividade neste dia. A mesa será reagendada.</p>
<p>5ª semana 31/05/2023</p>	<p>Estrutura Familiar</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo, a partir do filme "Matilda: o musical"</p> <p>Método: Telão, projetor e caixa som.</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estavam no espaço. A sala para realização da atividade já estava organizada para uma sessão cinema com o grupo. Dessa forma, o coletivo foi apresentado a proposta do dia, onde seria televisionado para as crianças o filme "Matilda: o musical". A proposta do filme foi a de proporcionar um paralelo entre a vida da protagonista principal e a de alguns dos usuários do grupo, uma vez que a personagem principal possui uma filha negligente, uma escola que cumpre funções violentas e em meio a tudo isso, encontra maneiras de se organizar contando com algumas redes de proteção.</p> <p>Resultados: A todo momento o grupo se identificou muito com o filme. Foram conversando entre si sobre as cenas que também acontecem na vida real dos usuários, a rejeição dos seus pais no núcleo familiar, os problemas que eles enfrentam nas escolas. Foi realizada algumas comparações com os personagens do filme e ao término, o coletivo ficou muito feliz porque Matilda conseguiu dar a</p>

volta por cima, defendendo os colegas e encontrando apoio na professora da escola. A atividade terá continuidade na semana seguinte.

Grupo Adolescentes:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 04/05/2023	Acolhimento aos usuários	<p>Objetivo: Discutir as demandas trazidas pelos usuários dentro das escolas</p> <p>Método: Roda de conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, foi dialogado com o grupo sobre a reunião de rede que existe no bairro mensalmente e foi explicado ao coletivo sobre a pauta da reunião que seria realizada no respectivo mês - Evasão e baixa frequência escolar. Dessa forma, foi aberto um espaço para ouvir as demandas trazidas pelos usuários enquanto moradores do território e enquanto usuários da política de educação. Foi falado ao grupo que todas demandas trazidas serão levadas a reunião de rede para serem discutidas para chegarmos em uma solução coletiva que atendam as demandas levantadas pelo grupo. Foi reforçado a importância da participação social e que as demandas seriam levadas enquanto coletivo, ninguém seria identificado individualmente.</p> <p>Resultados: O grupo relatou muitos problemas dentro da escola onde estudam, situações que envolvem racismo praticado pelos funcionários, assim como assédio sexual dentro da escola envolvendo os alunos, onde por muitas vezes chegaram a levar o problemas para direção para que fosse tomado algum posicionamento em relação a situação, mais infelizmente não foram ouvidos em um espaço que deveriam serem ouvidos. Dessa forma, o coletivo trouxe inúmeras experiências individuais de situações onde sentiram-se violentados e desprotegidos pela escola.</p>
2ª semana 11/05/2023	O que nos torna diferentes?	<p>Objetivo: Dialogar sobre pautas sociais e no que se alicerça as diferentes opiniões do coletivo</p> <p>Método: Roda de conversa, dinâmica e balas</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuário</p>

		<p>deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado a sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado a sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam diversas pautas sociais como violência doméstica, uso de drogas, aborto, saúde mental e etc.</p> <p>Resultados: O grupo de forma inicial se sentiu livre para falar abertamente sobre suas opiniões, depois, foi observado que aqueles que compunham uma amostra pequena em relação a opinião da maioria, começaram a se sentir acanhados em falar o que pensavam. Nesse momento, a técnica realizou uma intervenção em coletivo, para tentar deixar os usuários o mais confortável possível e garantir que as diferentes opiniões seriam respeitadas. O grupo problematizou bastante sobre os assuntos levados, a proposta construída conseguiu ter seus objetivos atingidos.</p>
<p>3ª semana 18/05/2023</p>		<p>Descrição da Atividade: Por conta da frente fria, os usuários não compareceram ao coletivo. A proposta que foi preparada para o dia foi adiada pra próxima semana.</p>
<p>4ª semana 25/05/2023</p>	<p>Fortalecimento de Vínculos</p>	<p>Objetivo: Estreitar laços de convivência entre os usuários, uma vez que o grupo encontra-se fragilizado</p> <p>Método: Post-its</p> <p>Descrição da Atividade: O grupo foi recepcionado e acolhido, e sentados em cadeiras dispostas em círculo, a técnica orientou o grupo que naquele momento participaram da dinâmica "quem sou eu?". As tarefas dadas ao coletivo foram as seguintes: um membro do grupo escolhe voluntariamente sair do círculo e aguardar em uma sala à parte, enquanto os demais integrantes do grupo escolhem um objeto, animal, profissão ou comida para que represente o integrante do grupo que se ausentou do espaço. Assim que escolhido o elemento que o iria representar, este, recebe um post-it com o nome de tal elemento para ser colado em sua testa. Dessa forma, o grupo só apresenta ao colega qual é a categoria no qual o elemento que deve ser adivinhado por ele pertence, por exemplo "seu elemento pertence a categoria comida" dessa forma, este deve realizar perguntas até que consiga adivinhar, e o restante do coletivo, apenas podendo responder com "sim" ou "não".</p> <p>Resultados: A dinâmica utilizada conseguiu cumprir o objetivo proposto. Todos os presentes participaram da atividade e se divertiram bastante durante a sua realização. Houve muito entrosamento e visivelmente, os usuários que estavam brigados uns com os outros começaram a realizar trocas durante a dinâmica e trocar bastante risadas. Devido a questões estruturais que perpassam a dinâmica de vida do coletivo, o grupo com muita frequência perde a coesão entre si, se fazendo necessária propostas como essas.</p>

- Grupo Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 03/05/2023</p>	<p>O que nos tornam diferentes - envelhecimento e sociedade (continuidade)</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros Método: Roda de conversas e perguntas estruturadas Descrição da Atividade: Acolhido os usuários com um café da manhã, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras que estavam no espaço. Após isso, a técnica deu continuidade a proposta que havia sido iniciada na semana anterior realizando perguntas já previamente estruturadas para refletir sobre o processo de envelhecimento. Tais perguntas foram: O que vocês perderam com a chegada do envelhecimento? O que deixaram de fazer por conta da idade? O que vocês diriam a pessoas jovens sobre o envelhecimento? Quais seus planos para o futuro? dentre outras. Resultados: Os usuários refletiram saudosamente sobre algumas perguntas realizadas, mas em todas elas, realizaram trocas entre si que foram significativas para compreender o processo coletivo de envelhecimento. Nesse contexto, foram realizadas diversas reflexões entre o grupo e o espaço oportunizado foi importante para o convívio e as trocas sociais sobre as semelhanças e diferenças uns dos outros.</p>
<p>2ª semana 10/05/2023</p>	<p>O que nos tornam diferentes</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros Método: Roda de conversa; perguntas sobre questões sociais Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, o usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuários deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam diversas pautas sociais como violência doméstica, uso de drogas, aborto, saúde mental e etc.</p>

		<p>Resultados: A proposta realizada com a população idosa foi bastante complexa e divertida. Os usuários puderam refletir sobre temas sociais relevantes que muito são difundidos pela mídia, e pela população mais jovens. Temas como aborto, legalização da maconha e redução da maoridade penal foram os que mais repercutiram fala entre o grupo. Foram muito oportunas as falas narradas e os diferentes posicionamentos do grupo. O espaço foi importante para refletir questões sociais relevantes para o convívio entre cidadãos.</p>
<p>3ª semana 17/05/2023</p>	<p>Baú de memórias</p>	<p>Objetivo: Reavivar memórias e refletir sobre as experiências do grupo Metodologia: Roda de conversa; cartões de papel. Relato da atividade: Acolhido os usuários e dialogado de forma inicial acerca da rotina da semana dos mesmos, o grupo foi orientado pelo técnica de referência a refletir sobre a sua trajetória de vida ao longo de todo processo pessoal de infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Para isso, a educadora social mostrou aos usuários estar segurando uma lata em sua mão e dentro desta, cartões em papel onde estão escritos em cada um os seguintes anos: 1960; 1970; 1975; 1985; 1990; 1995; 2000; 2005; 2010; 2015; 2020; 2023. Cada usuário foi orientado a sortear um cartão sem olhar qual era o ano descrito no mesmo, e relatar ao coletivo, uma memória vivida por si no respectivo ano. A partir dos relatos trazidos, a educadora social mediou o diálogo entre o grupo e traçou estratégias junto ao coletivo para a construção de novas memórias a serem vividas pelo grupo. Resultados: A atividade desenvolvida permitiu que os usuários revisitassem algumas memórias e ressignificarem parte de suas cicatrizes para poder olhar para o futuro com mais entusiasmo. A dinâmica desenvolvida permitiu contato mútuo dos usuários com as histórias vividas um pelo outro e explorou as experiências de vida de cada um de forma leve e calma. Cada usuário pode relatar ao coletivo sobre as vivências experienciadas por si no respectivo ano sorteado na dinâmica e foi possível construir através de cada fala trazida oras marcadas por lágrimas, oras marcadas por sorrisos, o traçar de estratégias coletivas para a interação em grupo e o desenvolvimento de novos objetivos para a vida pessoal de cada usuário fora do grupo.</p>
<p>4ª semana 24/05/2023</p>	<p>Almoço alusivo ao mês das mães</p>	<p>Objetivo: Fortalecer os vínculos entre usuários; oportunizar acesso a recursos; ampliar espaço de convívio social Descrição da Atividade: Sendo previamente avisados sobre a realização do evento, o grupo se organizou na respectiva data para participar do encontro no período da tarde, às 13h00. Dessa forma, no horário agendado, o grupo de idosos se encontrou na unidade Bom Pastor, e já encontraram o espaço organizado, com um delicioso almoço preparado, refrigerantes, sucos e frutas e as cadeiras e mesas dispostas no salão. Antes da abertura da mesa de comidas, a técnica do SCFV realizou uma fala de abertura com o grupo sobre a proposta do evento</p>

		<p>atrelando ao SCFV. Além dos idosos, também esteve presente a técnica referência do CRAS Sul.</p> <p>Resultados: O grupo ficou bem feliz com a organização do almoço. O evento foi muito importante ao coletivo, os usuários se produziram, reitaram terem colocado suas melhores roupas para participar do almoço e interagiram bastante uns com os outros durante a ação. O espaço de convívio oportunizado foi significativo para o grupo.</p>
<p>5ª semana 31/05/2023</p>	<p>Roda de Conversa / Evento Aniversariantes do mês</p>	<p>Objetivo: Dar continuidade a proposta socioeducativa do SCFV e comemorar os aniversariantes do mês de maio</p> <p>Método: Comes e bebes; roda de conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Devido a temperatura fria e as chuvas que acometeram este dia, só compareceram ao encontro 3 usuários. Dessa forma, os mesmos foram acolhidos, iniciou-se as comemorações do mês e neste caso, somente uma usuária que aniversariou em maio compareceu ao encontro. Finalizada a comemoração, realizou-se uma roda de conversa a partir das demandas espontâneas trazidas pelos presentes, uma vez que não havia usuários suficientes para a realização da proposta socioeducativa programada.</p>

B. PÚBLICO ATINGIDO

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

NOVO HORIZONTE					
MAIO					
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas		
7 - 12		20	0		
7 - 12		15	5		
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
02/05	09/05	16/05	23/05	29/05	
20	23	22	25	20	110

SANTA GERTRUDES					
MAIO					
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas	
7 - 12		12		8	
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
8	7	8	0	8	35
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas	
13-15		19		1	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL	
04/05	11/05	18/05	25/05		
5	14	13	6	30	
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas	
60+		14		6	
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
10	9	9	9	3	38

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

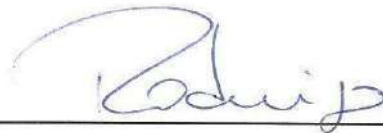
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Não se aplica.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão encaminhados em documentos a parte devido a extensão de tais arquivos.



Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos